

23/5/84

Usineiros de Pernambuco estabelecem um limite

por Waldo Nogueira

de Rio Largo

Os usineiros e plantadores de cana de Pernambuco decidiram, em reunião realizada na tarde de segunda-feira, limitar os pagamentos dos trabalhadores rurais em 80% do salário mínimo, até que o governo normalize o fluxo de recursos para o setor. A parcela restante deverá ser paga depois.

Em Alagoas, porém, decidiu-se pela manutenção do pagamento do mínimo "até quando for possível", informou ontem, em Rio Largo, município vizinho de Maceió, o empresário Jarbas Elias da Rosa Oiticica, da usina Santa Clotilde.

De acordo com Oiticica, o Banco do Brasil só liberou até o momento 40% dos financiamentos normais da entressafra, necessários para o replantio de cana e a manutenção das máquinas. Em Alagoas as necessidades seriam da ordem de Cr\$ 390 bilhões. Os bancos particulares também se retraíram, porque, para eles, é mais vantajoso aplicar no Sul, conforme Oiticica.

Ele explicou que o corte nos financiamento ocorre num momento crucial para a agroindústria canavieira do Nordeste, que está saindo de cinco anos de seca. Somente Alagoas perdeu 40 mil hectares de cana.

Uma solução para o problema é esperar para amanhã, quando os governadores de cinco estados nordestinos — Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba e Sergipe — terão um encontro, em Brasília, com o ministro da Fazenda, Ernane Galvéas.

(Página 6)